


Universidade Federal de São Carlos  
Sistema Integrado de Bibliotecas

## Relatório do Curso On-line de Iniciação em Pesquisa Científica

São Carlos  
2026





## **ELABORAÇÃO**

Cristina Marchetti Maia

Isadora Victorino Evangelista Geroto

## **REVISÃO**

Marisa Cubas Lozano

Camila Cassiavilani

## **COLABORAÇÃO**

Kaylane Azevedo da Silva (bolsista)



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 CONFIGURAÇÃO E INSCRIÇÕES DO CURSO.....</b>	<b>6</b>
<b>3 ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>10</b>
3.1 Notícia para divulgação em sites.....	10
3.2 Posts nas redes sociais.....	10
3.3 Envio de e-mails.....	12
3.4 Chamada na Rádio UFSCar.....	13
3.5 Cartazes impressos.....	14
3.6 Live de lançamento.....	14
<b>4 DADOS DOS INSCRITOS.....</b>	<b>15</b>
<b>5 DADOS DO CURSO.....</b>	<b>23</b>
5.1 Módulo 1.....	23
5.2 Módulo 2.....	27
5.3 Módulo 3.....	33
5.4 Módulo 4.....	38
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SIBi-UFSCar), em parceria com a Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da Universidade Federal de São Paulo (CRBU/Unifesp), desenvolveram o “Curso On-line de Iniciação em Pesquisa Científica”, lançado em 24 de março de 2025, com o objetivo de desenvolver a Competência em Informação (CoInfo) dos estudantes, pesquisadores e demais interessados da UFSCar e comunidade externa.

O presente relatório descreve o desenvolvimento do curso, apresentando os dados obtidos pela estratégia de divulgação, bem como as estatísticas referentes ao perfil dos inscritos e ao índice de conclusão. O documento encerra-se com considerações sobre a experiência vivenciada e as etapas futuras do projeto.

A capacitação foi oferecida entre abril e junho de 2025 de forma gratuita, remota e assíncrona, por meio da plataforma Moodle, com carga horária total de 40 horas, dividida em quatro módulos independentes de 10 horas cada. O curso foi ministrado por sete bibliotecárias da UFSCar e da Unifesp que possuem experiência nas temáticas abordadas.

A ação integra o Programa para Formação de Competência em Informação na UFSCar (CoInfo SIBi-UFSCar), implementado em 2021, cuja uma das frentes de atuação é a formação da comunidade usuária. Considerando a experiência acumulada por ambas as instituições na promoção da CoInfo junto aos seus usuários, em 2023 foi firmada uma parceria entre o SIBi-UFSCar e a CRBU/Unifesp, com o intuito de unificar e fortalecer as ações desenvolvidas isoladamente. Assim, iniciou-se a estruturação de um curso básico de formação para a comunidade acadêmica.

A iniciativa foi voltada, prioritariamente, para estudantes de graduação de ambas as instituições, porém foi aberta a todas as categorias, incluindo o público externo.

O curso é composto por quatro módulos temáticos:

1. Fontes de informação e técnicas de busca;
2. Princípios éticos na pesquisa;
3. Gestão da pesquisa e produção acadêmica;
4. Identificadores digitais de autor.

O desenvolvimento de todo o conteúdo pedagógico foi fruto de uma colaboração entre as bibliotecárias da UFSCar e da Unifesp, baseando-se em um modelo estrutural pré-definido pela equipe da UFSCar. Durante a fase de planejamento e definição, o alinhamento entre as equipes ocorreu por meio de reuniões periódicas via Google Meet, enquanto a gestão e o armazenamento de todos os materiais, organizados por módulos, foram centralizados em uma pasta compartilhada no Google Drive.

Os conteúdos foram disponibilizados em formatos diversos, incluindo videoaulas, textos explicativos e sugestões de leitura complementar, garantindo que todos os recursos textuais e audiovisuais contemplassem parâmetros de acessibilidade. Para assegurar a unidade visual e pedagógica do curso, foram desenvolvidos templates específicos para os slides, textos de apoio e apostilas de cada módulo. Adicionalmente, a UFSCar forneceu à Unifesp um documento de orientações internas focado na produção de vídeos acessíveis, reforçando o compromisso com a inclusão em todas as etapas de produção.

Todos os conteúdos desenvolvidos foram revisados para garantir acessibilidade, clareza e adequação ao público-alvo, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo [Guia para produção de documentos e conteúdos digitais acessíveis do SIBi-UFSCar](#). Como exemplo, os materiais informativos, os textos de apoio e as apostilas dos módulos foram elaborados com alinhamento à esquerda, utilizando letra Arial, recomendada por ser sem serifa e as imagens possuem descrição de seu conteúdo, de modo a ser lida por *softwares* leitores de tela. Além disso, foi realizada a audiodescrição das vinhetas, transições e créditos dos vídeos e as transcrições das legendas das aulas estão disponíveis no ambiente Moodle para utilização por *softwares* leitores de tela.

A execução técnica do material audiovisual contou com a articulação da UFSCar junto à Secretaria de Educação a Distância (SeAD), que foi responsável pela criação da vinheta de abertura e dos créditos de encerramento. No que tange à narração e aos elementos de acessibilidade comunicacional, foi realizada uma consultoria com a Coordenadoria de Interpretação e Tradução de LIBRAS da UFSCar para a obtenção das orientações necessárias. Por fim, estabeleceu-se uma padronização para a descrição das aulas no YouTube, onde os vídeos permaneceram hospedados sob o *status* de “não listados” nos canais das respectivas instituições envolvidas.

Cabe ressaltar que a Unifesp também estabeleceu parcerias institucionais voltadas ao suporte audiovisual e à implementação de recursos de acessibilidade em seus materiais.

## 2 CONFIGURAÇÃO E INSCRIÇÕES DO CURSO

Nesta primeira edição do curso, cada um dos módulos foi cadastrado na Proex como uma atividade independente, visando otimizar a organização institucional e permitir que a oferta modular conferisse maior autonomia ao estudante na escolha do conteúdo. Além disso, considerou-se que a estruturação do curso em etapas facilitaria a configuração no Moodle nesta primeira oferta, proporcionando maior flexibilidade e agilidade na gestão das atividades realizadas pela equipe.

Para a organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), elaborou-se um documento interno contendo o *checklist* de funcionalidades e o fluxo de alimentação do sistema, incluindo diretrizes para *backup*, restauração e gerenciamento de usuários.

A estrutura padrão do curso no Moodle compreendeu um módulo inicial de apresentação, seguido por abas com os conteúdos correspondentes a cada aula e fóruns de interação de participação facultativa. Ao final, incluiu-se um formulário de registro de conclusão e uma pesquisa de satisfação, cujo preenchimento era requisito obrigatório para a emissão do certificado. Ressalta-se que, nesta edição inicial, não foram adotados questionários ou outros métodos avaliativos formais de aprendizagem.

A fim de garantir a preservação dos conteúdos inseridos na plataforma, foram realizados *backups* periódicos, posteriormente armazenados no Drive da Divisão de Tecnologia e Difusão da Informação (DiTDI) do SIBi. Essa prática também facilitou a criação de novos módulos, uma vez que o *backup* era replicado em um novo ambiente, permitindo a atualização dos conteúdos específicos, ao mesmo tempo em que se mantinham as informações comuns a todos os módulos.

No que diz respeito à certificação, o registro de frequência foi realizado diretamente no sistema da Proex. Os certificados foram gerados de forma automática por meio de processo específico no sistema SEI, assinados individualmente pela coordenadora do curso e, posteriormente, encaminhados a cada um dos participantes via *e-mail*.

Um resumo dos dados do curso são apresentados na Tabela 1:

Tabela 1- Dados gerais do curso

Módulo	Inscrições totais	Inscritos efetivas	Concluintes	Interações nos fóruns (dados coletados no AVA)	Mensagens enviadas pela equipe
Módulo 1- fontes de informação e pesquisa	840	823	261	29	13
Módulo 2- princípios éticos na pesquisa	650	615	210	58	11
Módulo 3- gestão da pesquisa e produção acadêmica	442	430	162	33	10
Módulo 4- identificadores digitais de autor	320	343	145	26	10
Total	2252	2211	778	146	44

Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

As inscrições consideradas efetivas referem-se ao montante após a exclusão dos usuários vinculados à Unifesp da base de dados, assim como a inclusão da equipe do SIBi e Bibliotecas da UFSCar como estudantes do curso.

Com relação às interações nos fóruns, são apresentados os dados detalhados:

- Módulo 1:
  - Aula 1- 4 tópicos com 10 interações no total (uso de IA na pesquisa científica muito mencionada)
  - Aula 2- 5 tópicos com 6 interações no total (também foi abordado sobre as fontes)
  - Aula 3- 1 tópico com 13 interações no total (indicação de método de pesquisa)
- Módulo 2:
  - Aula 1- 6 tópicos com 18 interações no total (impacto na sociedade e fake news)

- Aula 2- 3 tópicos com 19 interações no total (impacto negativo do plágio acadêmico)
- Aula 3- 3 tópicos com 11 interações no total (importância das citações para a construção do conhecimento)
- Aula 4- 4 tópicos com 10 interações no total (desafios ao elaborar referências)
- Módulo 3:
  - Aula 1- 1 tópico com 12 interações no total (importância do gestor para facilitar o processo da gestão da pesquisa)
  - Aula 2- 2 tópicos com 12 interações no total (importância da gestão de dados para a pesquisa)
  - Aula 3- 2 tópicos com 9 interações no total (desafios ao elaborar o PGD)
- Módulo 4:
  - Aula 1- 3 tópicos com 17 interações no total (maioria das pessoas destacaram que tem o Lattes e ORCID)
  - Aula 2- 1 tópico com 4 interações (importância de ter indicadores de autor)
  - Aula 3- 1 tópico com 2 interações (importância do perfil no google acadêmico- apesar de ser a aula sobre o ID Lattes)
  - Aula 4- 1 tópico com 3 interações (importância do ID Lattes- apesar de ser na aula sobre o ORCID)

No que tange ao processo de adesão ao curso, estabeleceu-se em comum acordo que cada instituição parceira seria responsável por gerenciar e divulgar seu próprio método de inscrição. Os formulários de cadastro foram estruturados em conformidade com os campos obrigatórios exigidos pelo sistema da Proex. Em função dos prazos institucionais e do fluxo de trabalho necessário para a liberação do ambiente Moodle, o cronograma de inscrições foi organizado de maneira escalonada, contemplando os seguintes períodos: o Módulo 1 permaneceu aberto de 24 de março a 8 de abril; o Módulo 2, de 7 a 21 de abril; o Módulo 3, de 21 de abril a 5 de maio; e o Módulo 4, de 5 a 19 de maio.

Após o encerramento de cada período estabelecido, a listagem dos estudantes era inserida no sistema da Proex e integrada ao ambiente Moodle mediante sincronização com o sistema Saguí. Esse fluxo operacional, bem como a definição dos setores responsáveis, foi devidamente documentado em um procedimento interno. É importante ressaltar que, em determinados momentos, a sincronização automática não foi plenamente efetiva, o que demandou ajustes

diretos junto à equipe da Secretaria de Informática (SIIn) e a realização de cadastros manuais para garantir o acesso dos participantes ao AVA.

### 3 ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO

Para a divulgação do curso, foi adotada uma estratégia de comunicação institucional integrada, com ações articuladas entre diversos setores da universidade e da comunidade externa. As estratégias de divulgação foram definidas em reuniões de planejamento realizadas entre fevereiro e março de 2025.

A equipe responsável elaborou um plano de divulgação registrado em um arquivo compartilhado no *Google Drive*, contemplando os quatro módulos do curso, com início das ações de divulgação em março de 2025.

Foram definidos os seguintes meios e recursos de divulgação (Maia *et al.*, 2025):

#### 3.1 Notícia para divulgação em sites

Foi elaborada uma notícia completa, publicada no site do SIBi e no Portal da UFSCar. O texto incluiu a descrição do curso, documentos complementares e prazos. A [notícia publicada no site do SIBi](#) foi atualizada periodicamente, acompanhando as aberturas e encerramentos das inscrições.

Para quantificar os acessos da notícia “SIBi-UFSCar e CRBU Unifesp promovem o Curso *On-line* de Iniciação em Pesquisa Científica” foram utilizados dados obtidos por meio do *Google Analytics*, considerando o período de 21 de março a 31 de dezembro de 2025. Nesse intervalo, a página da notícia registrou 3.757 visualizações, sendo a quarta notícia mais acessada do site, e contabilizou 2.131 interações (usuários ativos), incluindo cliques em *links* e rolagens de página. Não foi possível obter os dados de acesso referentes à mesma notícia no Portal da UFSCar.

#### 3.2 Posts nas redes sociais

Esta etapa exigiu maior esforço e dedicação da equipe, pois o objetivo foi criar conteúdos diferenciados, atrativos e com os quais o público pudesse se identificar na linguagem utilizada e na resposta às suas necessidades.

Foram desenvolvidos quatro *posts* principais: um para o início das inscrições de cada módulo em formato *reels* com a participação das professoras do curso,

além de publicações informativas sobre o encerramento das inscrições, essas com uso de template padrão.

Os vídeos foram elaborados de forma criativa a fim de chamar a atenção do público usuário dessas plataformas, utilizando uma linguagem descontraída, normalmente já presente nessas redes, e procurando mostrar de forma objetiva as informações do curso e como seu conteúdo poderia contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos participantes. Todo o material gráfico foi produzido na plataforma Canva. Os vídeos foram legendados em português e os *posts* estáticos incluíram descrição das imagens, respeitando os princípios de acessibilidade.

Entre 25 de março e 19 de maio de 2025, foram produzidos materiais promocionais em diferentes formatos, incluindo quatro vídeos curtos no formato *reels* e cinco imagens informativas. Esses conteúdos foram divulgados nas plataformas *Instagram* e *Facebook*, ampliando o alcance e o engajamento com o público-alvo.

Tal formato mostrou-se particularmente eficaz, alcançando um número significativo de visualizações e engajamento em comparação com outros conteúdos veiculados anteriormente na conta do SIBi/UFSCar (muito embora esses outros conteúdos tenham sido veiculados no formato de imagens estáticas), com um número alto de compartilhamentos e interações com os *links* de inscrição (*reels*) - conforme pode ser visto na Tabela 2. Já as postagens em formato de imagem estática, tal e qual as anteriormente veiculadas no perfil, cumpriram um papel mais operacional, focando na divulgação das datas de abertura e encerramento das inscrições para cada módulo, além de também reforçar informações essenciais sobre o curso.

Os dados foram coletados em maio de 2025, considerando que foi o período de maior movimentação nas redes sociais. Na Tabela 2 são apresentados somente os dados do *Instagram* por ser a plataforma com maior número de usuários alcançados.

**Tabela 2 - Dados das publicações no Instagram**

Título	Data	Formato	Visualizações	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Salvo	Contas
<a href="#">Módulo 1</a>	25/3/25	Reels	25.099	722	21	188	114	14.160
<a href="#">Reabertura</a>								
<a href="#">Módulo 1</a>	31/3/25	Imagem	3.979	65	2	24	19	2.470
<a href="#">Módulo 2</a>	7/4/25	Reels	7.944	47	1	6	1	4.374
<a href="#">Inscrições</a>								
<a href="#">Encerradas</a>								
<a href="#">Módulo 1</a>	8/4/25	Imagem	1.459	36	0	5	0	975
<a href="#">Inscrições</a>								
<a href="#">Encerradas</a>								
<a href="#">Módulo 2</a>	22/4/25	Imagem	1.889	26	0	4	0	1.254
<a href="#">Módulo 3</a>	22/4/25	Reels	12.467	158	8	26	11	7.372
<a href="#">Inscrições</a>								
<a href="#">Encerradas</a>								
<a href="#">Módulo 3</a>	5/5/25	Imagem	286	17	0	0	0	196
<a href="#">Módulo 4</a>	5/5/25	Reels	7.492	83	4	5	6	4.523
<a href="#">Inscrições</a>								
<a href="#">Encerradas</a>								
<a href="#">Módulo 4</a>	19/5/25	Imagem	443	12	0	2	0	349
<b>Totais</b>	-		<b>61.058</b>	<b>1.166</b>	<b>36</b>	<b>260</b>	<b>151</b>	<b>35.673</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A tabela demonstra que as visualizações e o alcance das contas foram bastante significativos, sobretudo nas postagens em formato *reels*, evidenciando a eficácia de formatos mais dinâmicos, em consonância com o perfil do público dessa rede.

### 3.3 Envio de e-mails

Foram enviados *e-mails* informativos às Coordenações dos cursos de

graduação e pós-graduação da UFSCar entre março e maio de 2025, bem como por meio do canal institucional *InfoRede*, destinado a toda comunidade da UFSCar.

Essa ação foi realizada a cada abertura de inscrições de módulo. Complementarmente, foi feito o envio à lista de discussão da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), da FEBAB, de modo a também divulgar o curso à comunidade externa.

As mensagens tratavam da divulgação geral do curso e da abertura de inscrições para os módulos. Os dados dessa ação são apresentados no Quadro 1:

**Quadro 1 - Dados da divulgação por e-mail**

<b>Categoria</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>
InfoRede	24/03/2025 e 06/04/2025	Divulgação geral do curso
Coordenações de graduação e pós-graduação	24/03/2025	Abertura das inscrições do primeiro módulo
InfoRede	26/03/2025 e 02/04/2025	Abertura das inscrições do primeiro módulo
InfoRede	07/04/2025	Abertura das inscrições do segundo módulo
Coordenações de graduação e pós-graduação	09/04/2025	Abertura das inscrições do segundo módulo
InfoRede	22/04/2025	Abertura das inscrições do terceiro módulo
Coordenações de graduação e pós-graduação	22/04/2025	Abertura das inscrições do terceiro módulo
InfoRede	05/05/2025	Abertura das inscrições do quarto módulo
Coordenações de graduação e pós-graduação	05/05/2025	Abertura das inscrições do terceiro módulo

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

### **3.4 Chamada na Rádio UFSCar**

Considerou-se relevante incluir a divulgação na programação da Rádio UFSCar 110, que tem uma audiência média de 150 ouvintes por minuto. Na Rádio UFSCar, a partir da gravação inicial feita em áudio, foram elaborados conteúdos veiculados durante as edições do jornal Notícias Rádio UFSCar, que vai ao ar às

10h30, 13h30 e às 17h30, anunciando o período de inscrição nos módulos do curso. Nesta ação, não foi possível mensurar o público atingido.

### **3.5 Cartazes impressos**

A arte dos cartazes foi produzida no Canva, contendo informações básicas sobre o curso e destacando a estrutura modular, além de um *QR-Code* direcionando para o site do SIBi com informações detalhadas. Optou-se por não incluir muitos detalhes diretamente no cartaz, permitindo maior flexibilidade para ajustes posteriores relacionados a prazos, *links* e demais conteúdos. Os cartazes foram enviados às Bibliotecas da UFSCar para serem afixados em seus espaços físicos e em espaços estratégicos dos *campi*.

### **3.6 Live de lançamento**

A [live de lançamento do curso](#) foi realizada no dia 31 de março de 2025, transmitida pelo canal do SIBi no YouTube e, posteriormente, adicionada ao canal da CRBU. O evento foi aberto ao público e apresentou informações sobre a proposta do curso, sua metodologia, as professoras envolvidas e incluiu um momento para esclarecimento de dúvidas dos participantes. A live contou com audiodescrição das participantes e interpretação em LIBRAS durante toda a transmissão.

A gravação da live foi posteriormente disponibilizada no Moodle, em um módulo introdutório presente no início de todos os módulos do curso. Foram ainda produzidos recortes com a apresentação individual de cada módulo, com o objetivo de facilitar o acesso a informações específicas. Até 31 de dezembro de 2025, o vídeo contava com 2.343 visualizações no canal do YouTube.

#### 4 DADOS DOS INSCRITOS

Em relação aos inscritos, serão apresentados nessa seção os quadros referentes aos dados dos participantes inscritos dos quatro módulos do curso (Inscrições totais do Quadro 1). Importante destacar que o percentual, presente na última coluna, refere-se à média dos dados e os dados solicitados para a inscrição estão de acordo com o preenchimento dos campos essenciais do formulário da ProEx.

Algumas informações também serão apresentadas em gráficos, com as imagens sendo elaboradas a partir dessa última coluna que corresponde a média entre os participantes dos quatro módulos.

A respeito da quantidade de inscritos, verificou-se a seguinte distribuição:

**Tabela 3 - Número de inscrições**

	<b>Módulo 1</b>	<b>Módulo 2</b>	<b>Módulo 3</b>	<b>Módulo 4</b>
<b>Inscritos</b>	840	650	442	320

**Fonte:** dados da pesquisa (2025).

Pode-se observar uma tendência decrescente ao longo do curso dos números de inscritos, uma prática comum em formações modulares e que pode ser justificada pela temática dos módulos, que caminhavam do mais geral (M1) para temas mais específicos (M4). O primeiro módulo costuma atrair o maior público, especialmente porque seu tema – técnicas de busca e fontes de informação – é percebido como fundamental para qualquer área do conhecimento.

Além disso, ao avançar nas inscrições, permanecem aqueles que têm maior interesse ou disponibilidade, o que gera um público mais engajado e comprometido com os conteúdos. Outro ponto é que observou-se que alguns inscritos se confundiram quanto à dinâmica das inscrições, acreditando ser necessária apenas uma única inscrição, enquanto outros acabaram perdendo os prazos dos demais módulos. Cabe ressaltar que o formato modular foi uma escolha da equipe promotora do curso pois permitia que cada inscrito selecionasse apenas os temas de seu interesse, resultando em números distintos para cada módulo.

Em relação à divisão por gênero, percebe-se uma forte participação feminina, conforme as informações da Tabela 4:

**Tabela 4 - Inscrições distribuídas por gênero**

Gênero	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4
Mulheres	598	471	310	225
Homens	242	179	132	95
Total	840	650	442	325

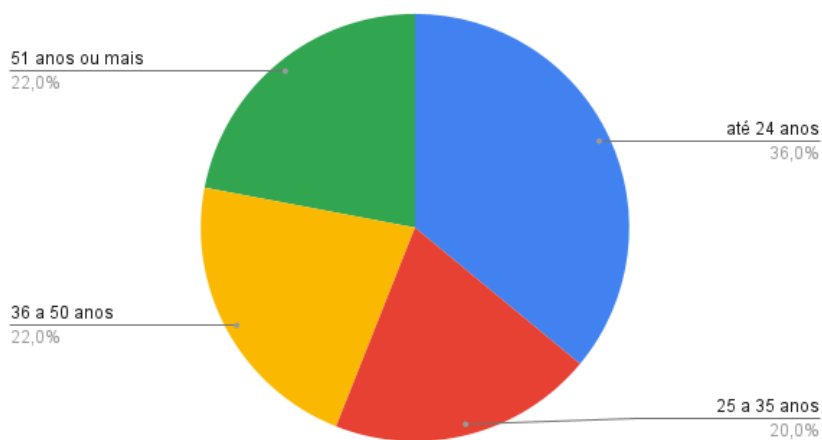
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Em relação a idade desses participantes, o gráfico abaixo demonstra essa distribuição. Percebe-se que a maioria dos inscritos possuem até 24 anos, o que confirma que o público de maior interesse no curso são os estudantes de graduação. Trata-se, em grande parte, de uma geração que já nasceu inserida em contextos digitais, habituada ao acesso rápido à informação e a formatos dinâmicos de aprendizagem. Embora apresentem familiaridade com ferramentas tecnológicas, esses estudantes comumente estão iniciando suas práticas em pesquisa acadêmica. Nesse sentido, os temas abordados no curso dialogam diretamente com as necessidades de quem está no início da trajetória acadêmica, período em que a demanda por formações introdutórias tende a ser mais intensa. Além disso, a apresentação do conteúdo na forma de vídeos curtos e apostilas condensadas também vão ao encontro do perfil predominante do público.

A uniformidade na distribuição das demais faixas etárias, entre 20% e 22%, demonstra também um interesse que extrapola o público-alvo primário, conforme o gráfico da Figura 1.

**Figura 1 - Distribuição por idade dos inscritos no Módulo 1**

Idade dos participantes



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Um próximo dado é em relação à categoria que esses participantes se inserem, conforme tabela abaixo.

**Tabela 5 - Categoria dos participantes**

Gênero	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	%
Estudante de graduação da UFSCar	393	312	197	182	48%
Estudante de graduação de outra instituição	106	85	46	24	11%
Estudante de pós-graduação da UFSCar	90	54	55	30	10%
Estudante de pós-graduação de outra instituição	63	47	32	14	6%
Bibliotecária(o) de outra instituição	59	65	27	27	7%
Não estou vinculado à nenhuma Instituição	31	18	15	9	4%
Docente da UFSCar	29	15	19	11	4%

Técnico-administrativo da UFSCar	28	32	26	15	4%
Docente de outra instituição	25	15	20	6	2%
Técnico-administrativo de outra instituição	14	7	5	2	2%
Outro servidor técnico-administrativo da UFSCar	1	-	-	-	1%
Bibliotecária(o) da UFSCar	1	-	-	-	1%
Total	840	650	442	320	100%

**Fonte:** dados da pesquisa (2025).

Também, conforme evidenciado pelo gráfico anterior, a categoria que mais se inscreveu para o curso é dos estudantes de graduação, sendo que ainda que a maioria desses participantes tenha sido do público interno da UFSCar - quase metade deles - um número significativo de participantes de graduação de outras instituições também se inscreveu (11%). A combinação de graduação da UFSCar e graduação de outras instituições soma quase 60% dos inscritos, reforçando o caráter formativo para estudantes em fase inicial da produção científica.

Destaca-se ainda que houve um interesse de destaque por profissionais bibliotecários de outras instituições que se interessaram pelo curso, o que confirma o interesse da categoria com a constante capacitação sobre temas pertinentes para o atendimento aos alunos. Além disso, o interesse por esses profissionais, assim como por outros técnico-administrativos e docentes, reforça a transversalidade da competência em informação e indica reconhecimento profissional e relevância do conteúdo para formação continuada na área.

A respeito do vínculo institucional desses participantes, esses dados podem ser melhor visualizados na Tabela 6.

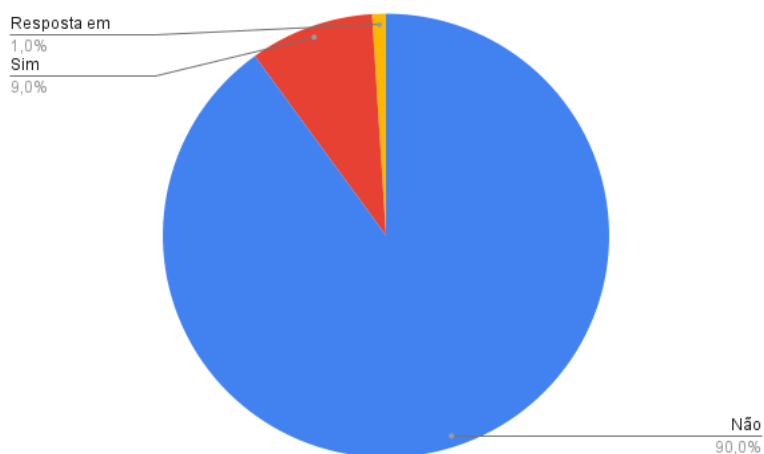
**Tabela 6 - Categoria dos participantes**

Instituição	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	%
Universidade Federal de São Carlos	567	448	325	249	71%
Outras universidades públicas	153	122	60	36	16%
Universidades privadas	54	39	28	14	5%
Outras instituições	29	-	3	-	3%
Sem vínculo definido	21	23	17	17	3%
Universidade Federal de São Paulo	16	18	9	4	2%
Total	840	650	442	320	100%

**Fonte:** dados da pesquisa (2025).

Conforme esperado, mais de 70% dos participantes estão institucionalmente vinculados à UFSCar e, uma segunda categoria de destaque, são os participantes de outras universidades públicas, assim como universidades privadas em sequência, o que reforça o caráter extensionista da atividade, bem como a necessidade inerente das temáticas do módulo no desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Ademais, esse também é um elemento que pode ter sido favorecido pelo intenso trabalho de divulgação do curso em diferentes canais de comunicação, de modo interno e externo à instituição.

De modo a melhor compreender essa comunidade acadêmica, buscou-se investigar se esses participantes vinculados a outras instituições, seriam egressos da UFSCar. No entanto, percebeu-se que esse era o caso de apenas 9% dos participantes (Figura 2), o que demonstra o interesse de pessoas sem relação com a UFSCar e o impacto para além da instituição.

**Figura 2 - Percentual de egressos**

**Fonte:** dados da pesquisa (2025).

Sobre a racialidade desses participantes, tem-se a distribuição mostrada na Tabela 7:

**Tabela 7 - Raça dos participantes**

Instituição	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	%
Branca	546	429	293	222	66%
Parda	166	125	84	62	19%
Preta não quilombola	52	52	40	21	7%
Prefiro não informar	29	14	12	6	2%
Amarela	26	15	7	4	2%
Outra	7	5	-	-	1%
Indígena aldeado	5	4	3	4	1%
Indígena não aldeado	5	4	2	1	1%
Preta quilombola	4	2	1	-	1%
Total	840	650	442	320	100%

**Fonte:** dados da pesquisa (2025).

Embora a maioria dos participantes tenha-se declarado como branco, percebe-se uma variedade significativa de outras raças participantes, com destaque em quantidade para pessoas pardas (19%), como também a presença, embora em menor grau, de indígenas e pretos quilombolas, o que vai ao encontro da missão da universidade em ser um espaço de permanência para pessoas comumente marginalizadas.

Para fins institucionais, esse dado reforça que o programa contribui com equidade no acesso à formação em competência em informação, demonstrando ainda a capilaridade do curso e o papel do SIBi na inclusão acadêmica.

Um dos destaques do curso eram os elementos de acessibilidade, proporcionando legenda, roteiro dos vídeos em formato .txt e a interpretação em Libras. Nesse sentido, também buscou-se identificar se os participantes eram pessoas com deficiência, o que foi confirmado para 22 dos inscritos no Módulo 1, 14 inscritos no Módulo 2, 7 inscritos no Módulo 3 e 6 inscritos no Módulo 4. Esse é um dado significativo, pois, embora haja uma redução do número de inscritos ao longo dos módulos, a participação de pessoas com deficiência permanece estável proporcionalmente.

Os tipos de deficiência indicados pelos participantes por módulo podem ser visualizados na Tabela 8:

**Tabela 8 - Tipos de deficiência dos participantes**

Instituição	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	%
Transtorno do espectro autista	7	5	-	1	26%
Auditiva	6	1	2	2	22%
Mobilidade	4	4	2	1	22%
Visão	4	4	2	1	22%
Deficiência física	1	-	-	-	1%
TDAH	-	-	1	1	7%
Total	22	14	7	6	100%

Fonte: dados da pesquisa (2025).

A amplitude dos tipos de deficiência identificados demonstra que as estratégias de acessibilidade adotadas foram efetivas e percebidas como acolhedoras. Isso caracterizou-se enquanto um diferencial do curso, podendo ser enfatizado neste documento como uma boa prática institucional a ser divulgada e incentivada a ser realizada em ações formativas futuras da universidade.

A análise desses dados revelou um alcance significativo e um impacto desta primeira edição do curso. A iniciativa atingiu majoritariamente estudantes de graduação da UFSCar, público-alvo original, mas também expandiu sua atuação para a comunidade externa, incluindo profissionais de outras instituições, egressos e pessoas bibliotecárias. A diversidade racial e a participação de pessoas com deficiência reforçam o compromisso institucional com a acessibilidade, inclusão e democratização da pesquisa.

Na próxima seção serão apresentados alguns dados relacionados ao formato e conteúdo do Curso.

## 5 DADOS DO CURSO

Conforme mencionado, a formatação do curso foi realizada no ambiente Moodle, viabilizada por meio de parceria com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), que auxiliou na configuração das salas no ambiente virtual e prestou suporte à produção audiovisual. Por se tratar de um curso dividido em quatro módulos, foram criados quatro ambientes distintos, disponibilizados aos participantes de acordo com o cronograma estabelecido no Quadro 2. Todos os módulos foram encerrados na mesma data, em 30 de junho de 2025.

**Quadro 2 - Datas de início dos módulos**

<b>Módulo</b>	<b>Data de início</b>
Fontes de informação e pesquisa	14 de abril de 2024
Princípios éticos em pesquisa	28 de abril de 2024
Gestão de pesquisa e produção acadêmica	12 de maio de 2025
Identificadores digitais de autor	26 de maio de 2025

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

A seguir, são apresentados dados obtidos nas pesquisas de satisfação de cada um dos módulos.

### 5.1 Módulo 1- Fontes de Informação e Pesquisa

Em relação ao grau de satisfação do módulo 1, tem-se a distribuição apresentada na Tabela 9:

**Tabela 9 - Grau de satisfação Módulo 1**

<b>Grau</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Satisfeito	241	91,3
Parcialmente satisfeito	22	8,3
Insatisfeito	1	0,4
Total	264	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Percebe-se que há um alto nível de satisfação com o Módulo e que a insatisfação é praticamente inexistente, indicada por apenas um participante. Esse padrão revela que houve uma forte aderência na proposta pedagógica, conteúdo e expectativas do público em relação ao módulo.

Sobre a qualidade e pertinência do conteúdo abordado no módulo, tem-se o retorno apresentado na Tabela 10:

**Tabela 10 - Grau de satisfação do conteúdo do Módulo 1**

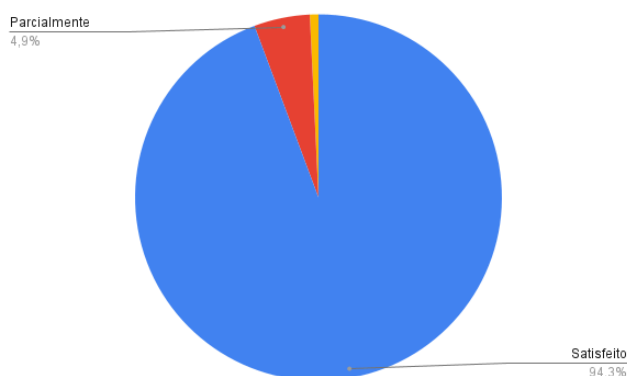
Grau	N	%
Satisfeito	230	87,12
Parcialmente satisfeito	33	12,5
Insatisfeito	1	0,38
Total	264	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Mais uma vez é possível perceber uma ampla satisfação dos participantes em relação ao conteúdo abordado, com uma taxa de satisfação acima de 87%, indicando que os temas foram percebidos como pertinentes e úteis para a prática acadêmica dos participantes.

A respeito dos materiais elaborados e sua clareza, percebe-se também um alto índice de satisfação pelo gráfico da Figura 3:

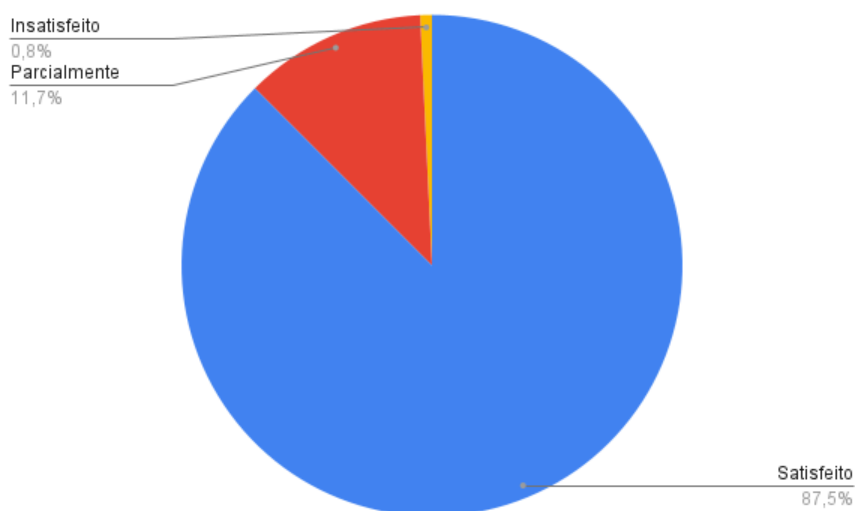
**Figura 3 - Satisfação com os materiais elaborados do Módulo 1**



**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

A satisfação em relação ao formato das aulas, apresentam-se os dados representados no gráfico da Figura 4:

**Figura 4 - Percentual de satisfação com o formato das aulas do Módulo 1**



**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

As figuras referentes à satisfação com os materiais elaborados e ao formato das aulas apontam tendência semelhante: predominância de avaliações positivas e ausência de rejeição significativa. Esses elementos podem sugerir que a linguagem utilizada e organização dos materiais foram adequados ao perfil do público discente do curso. Além disso, o formato pedagógico adotado - como módulos - favoreceu o engajamento e a compreensão.

Sobre o tempo dedicado ao módulo ser suficiente para abordagem dos temas propostos, vê-se a distribuição apresentada na Tabela 11:

**Tabela 11 - Grau de satisfação do tempo disponível do Módulo 1**

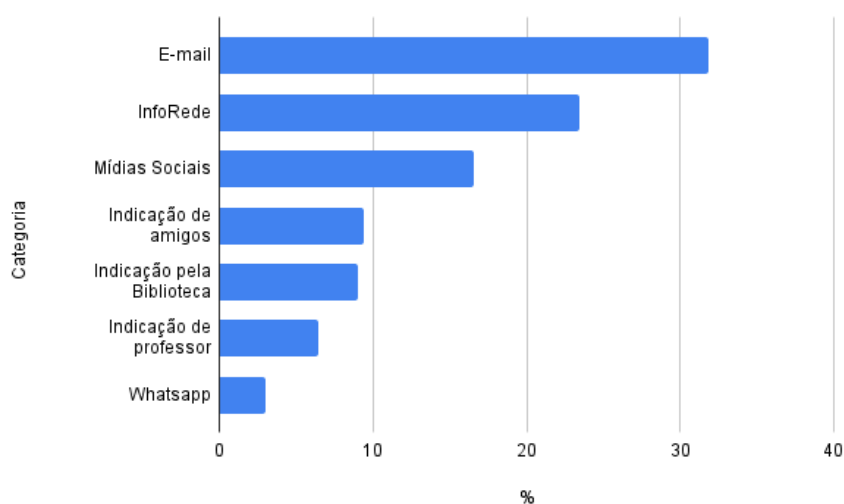
Grau	N	%
Satisfeito	227	85,9
Parcialmente satisfeito	34	12,8
Insatisfeito	3	1,1
Total	264	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

O grau de satisfação com o tempo disponível mantém patamar elevado (cerca de 86% satisfeitos), com níveis mínimos de insatisfação. Esses elementos sugerem que houve um equilíbrio entre carga horária, profundidade exigida e ritmo de aprendizagem. Ainda assim, a existência de respostas parcialmente satisfeitas sugere oportunidade de ajustes finos, como flexibilização de prazos ou uma análise a respeito dos materiais complementares ofertados.

O gráfico da Figura 5 indica por quais meios de comunicação os participantes ficaram sabendo sobre o curso:

**Figura 5 - Percentual de divulgação do Módulo 1**



**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Percebe-se que os canais formais de comunicação institucional, como e-mail e InfoRede, demonstram ser ainda os principais meios utilizados pela comunidade para informações acadêmicas. As mídias sociais também aparecem em destaque, inferindo-se portanto, que foi o principal meio de divulgação do curso para a comunidade externa.

Em relação à inscrição por módulo, no Módulo 1 percebe-se o grau de aceitação apresentado na Tabela 12:

**Tabela 12 - Grau de aceitação da inscrição modular do Módulo 1**

Grau	N	%
Satisfeito	222	84

Parcialmente satisfeito	28	10,6
Insatisfeito	14	5,3
Total	264	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

O formato modular foi recebido de modo favorável pelos participantes, uma vez que o modelo respeita a autonomia desses estudantes e permite a seleção de temas de interesse, favorecendo a permanência de públicos diversificados. Considerando a presença de respostas negativas ou indecisas, pretende-se em ofertas futuras garantir uma maior clareza comunicacional a respeito do formato modular.

Incluiu-se uma questão a respeito dos recursos de acessibilidade presente no curso que deveria ser respondida apenas por pessoas com deficiência. Excluindo assim as respostas em branco, todas as outras 23 foram favoráveis, afirmando plenamente que esses recursos facilitaram o aprendizado.

Por fim, incluiu-se uma pergunta aberta em que os participantes poderiam deixar sugestões para os próximos módulos, a respeito do que poderia ser melhorado ou do que haviam gostado mais. De modo geral, as respostas foram em sua maioria elogios ao curso, destacando inclusive a acessibilidade dos materiais e o formato dos fóruns de discussão. Algumas recomendações para próximas edições são os materiais complementares como *lives* terem a possibilidade de fazer *download* e serem mais curtas, além de sugestões para que o curso fosse presencial, destacando sua pertinência para realização de pesquisas acadêmicas e uso dos recursos disponíveis nas Bibliotecas da UFSCar.

Em conjunto, os dados evidenciam que o Módulo 1 cumpre com eficácia sua função formativa introdutória em competência em informação, constituindo base sólida para os módulos subsequentes.

## **5.2 Módulo 2- Princípios éticos em pesquisa**

Em relação ao grau de satisfação do módulo 2, tem-se a distribuição apresentada na Tabela 13.

**Tabela 13 - Grau de satisfação Módulo 2**

Grau	N	%
Satisfeito	205	96,2
Parcialmente satisfeito	8	3,7
Total	213	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

É possível perceber uma satisfação extremamente elevada, com mais de 96% dos participantes declarando-se plenamente satisfeitos e nenhum deles demonstrando insatisfação. Esse resultado revela forte aderência entre expectativas do público e proposta formativa do módulo, sugerindo consolidação da qualidade pedagógica já observada no módulo anterior.

Sobre a qualidade e pertinência do conteúdo abordado no módulo, tem-se o retorno apresentado na Tabela 14.

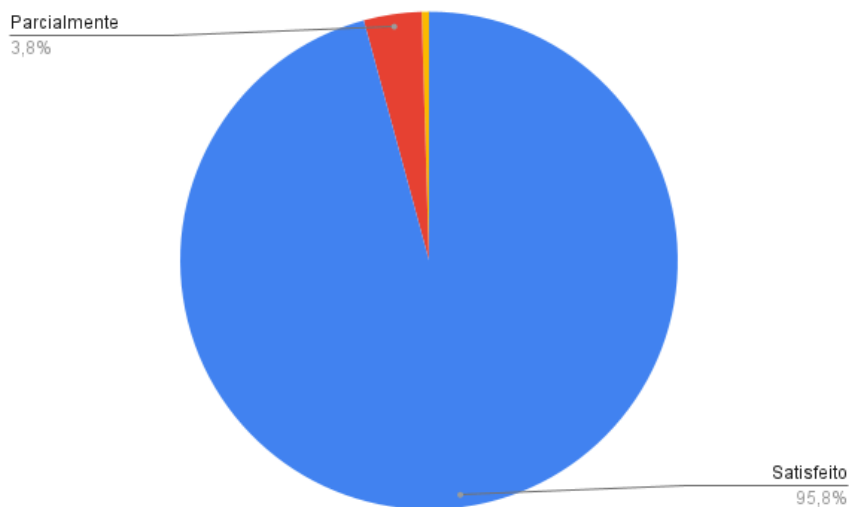
**Tabela 14 - Grau de satisfação do conteúdo do Módulo 2**

Grau	N	%
Satisfeito	207	97,1
Parcialmente satisfeito	6	2,8
Total	213	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

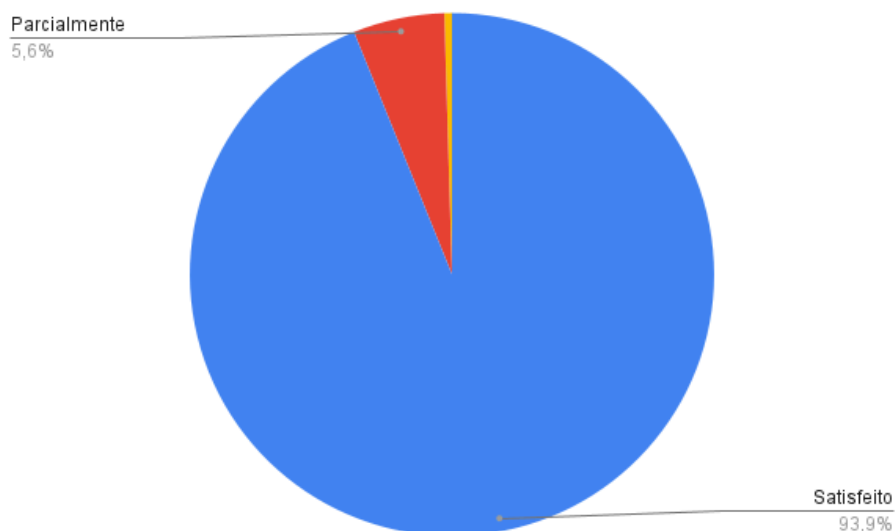
O patamar de satisfação com os conteúdos aparenta ser ainda mais elevado, com mais de 97% dos participantes declarando-se como satisfeitos e, mais uma vez, sem nenhuma indicação de insatisfação. Tal cenário evidencia reconhecimento claro da relevância temática do módulo — voltado aos princípios éticos em pesquisa — para a prática acadêmica dos participantes

A respeito dos materiais elaborados e sua clareza, percebe-se pelos dados do gráfico da Figura 6 também um alto índice de satisfação:

**Figura 6 - Satisfação com os materiais elaborados do Módulo 2**

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Em relação ao formato das aulas, apresentam-se os dados do gráfico da Figura 7.

**Figura 7 - Percentual de satisfação com o formato das aulas do Módulo 2**

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

As figuras referentes à satisfação com os materiais elaborados e ao formato das aulas mantêm a tendência de avaliações amplamente positivas, sem rejeição significativa. Esses dados indicam que os recursos pedagógicos permaneceram

adequados ao perfil do público e houve continuidade na clareza, organização e acessibilidade dos conteúdos.

Sobre o tempo dedicado ao módulo ser suficiente para abordagem dos temas propostos, vê-se a distribuição presente na Tabela 15.

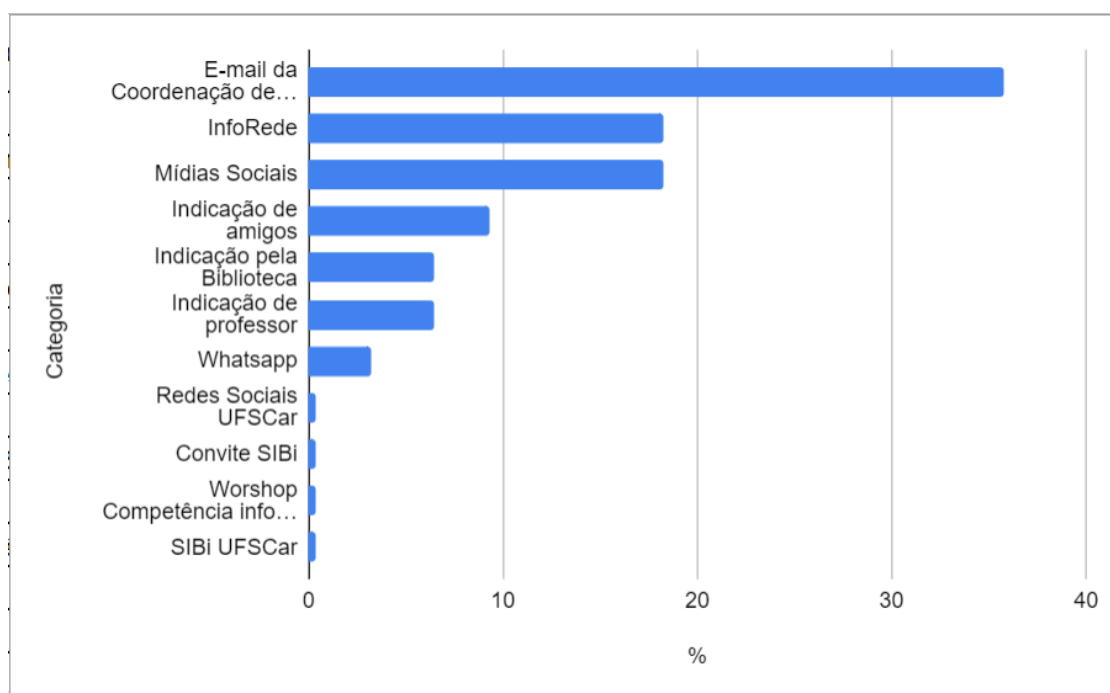
**Tabela 15 - Grau de satisfação do tempo disponível do Módulo 2**

<b>Grau</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Satisfeito	189	88,7
Parcialmente satisfeito	23	10,7
Insatisfeito	1	0,4
Total	213	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Mais uma vez percebe-se que, embora haja um número elevado de respostas que consideram o tempo disponível para realização do Módulo adequado, o número de respostas parcialmente satisfeitas pode indicar a necessidade de ajustes pontuais já apontados na análise do módulo anterior, como flexibilização de horário e análise dos materiais complementares disponibilizados.

Em relação a quais meios de comunicação os participantes ficaram sabendo sobre o curso, o gráfico da Figura 8 apresenta as principais respostas.

**Figura 8 - Percentual de divulgação do Módulo 2**

Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

Mais uma vez a tendência do uso de canais formais institucionais como principais meios de comunicação sobre assuntos acadêmicos se repete. Percebe-se ainda que essa tendência aponta para a importância dos canais digitais para alcance do público acadêmico.

Em relação à inscrição por módulo, no Módulo 2 percebe-se o grau de aceitação apresentado na Tabela 16.

**Tabela 16 - Grau de aceitação da inscrição modular do Módulo 2**

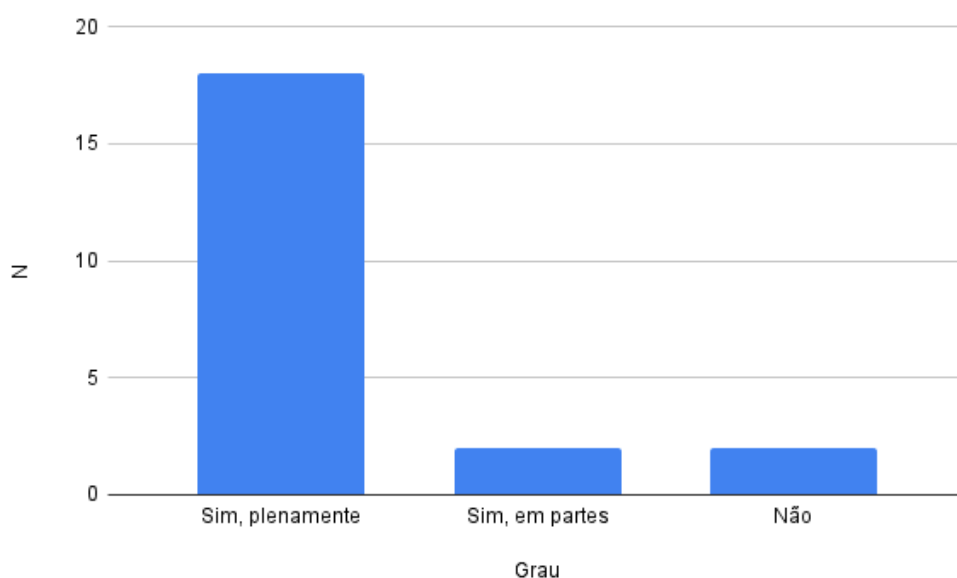
Grau	N	%
Sim	175	82,1
Não	29	13,6
Não consigo opinar	9	4,2
Total	213	100

Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

No que se refere à aceitação da inscrição modular, 82,1% dos participantes avaliaram positivamente o modelo, enquanto pequenas parcelas indicaram discordância (13,6%) ou indecisão (4,2%). Conforme já mencionado, embora esse formato seja favorável para autonomia das escolhas dos conteúdos, ampliando a flexibilidade formativa, ele carece de uma maior clareza comunicacional a respeito da dinâmica de inscrições e progressão entre módulos nas ofertas futuras.

No gráfico da Figura 9 apresenta-se o grau de satisfação das pessoas com deficiência com os recursos de acessibilidade no Módulo 2.

**Figura 9 - Percentual de satisfação com a acessibilidade do Módulo 2**



**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Os dados sobre acessibilidade mostram avaliações positivas entre participantes com deficiência, reforçando a efetividade dos recursos inclusivos implementados no curso, embora 2 pessoas tenham apontado insatisfação, o que deve ser levado em consideração em próximas ofertas.

Em relação às perguntas abertas, as respostas foram em sua maioria elogios ao curso, destacando sua pertinência para realização de pesquisas acadêmicas e uso dos recursos disponíveis nas Bibliotecas da UFSCar. O curso distribuído por módulos também foi bem avaliado, embora algumas pessoas destacaram algumas recomendações para inscrições em oportunidades futuras.

### 5.3 Módulo 3- - Gestão de pesquisa e produção acadêmica

Em relação ao grau de satisfação do módulo 3, tem-se a distribuição apresentada na Tabela 17. Cumpre destacar que nenhum dos participantes declarou estar insatisfeito com o módulo.

**Tabela 17 - Grau de satisfação Módulo 3**

<b>Grau</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Satisfeito	154	94,4
Parcialmente satisfeito	9	5,5
Total	163	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Sobre a qualidade e pertinência do conteúdo abordado no módulo, tem-se o retorno apresentado na Tabela 18. Aqui também nenhum participante demonstrou insatisfação em relação a esse ponto.

**Tabela 18 - Grau de satisfação do conteúdo do Módulo 3**

<b>Grau</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Satisfeito	154	94,4
Parcialmente satisfeito	9	5,5
Total	163	100

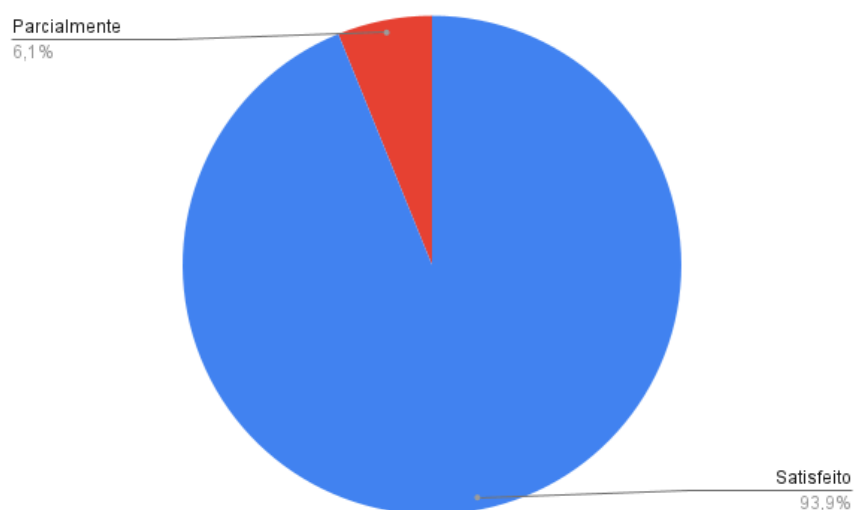
**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

O grau de satisfação global revela avaliação amplamente positiva, indicando que o módulo conseguiu manter a qualidade percebida nos módulos anteriores.

Da mesma forma, a satisfação com o conteúdo confirma sua relevância, clareza e pertinência formativa, sugerindo que os temas abordados atenderam às necessidades informacionais dos participantes e contribuíram efetivamente para o desenvolvimento da competência em informação.

A respeito dos materiais elaborados e sua clareza, percebe-se pelos dados do gráfico da Figura 10 que não houve nenhuma insatisfação em relação a esses documentos.

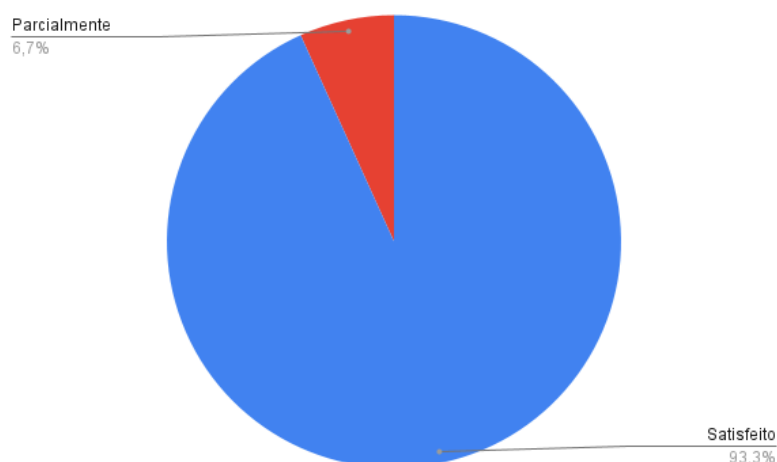
**Figura 10 - Satisfação com os materiais elaborados do Módulo 3**



**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

A ausência de insatisfação quanto aos materiais elaborados indica que estes foram percebidos como claros, organizados e adequados ao processo de aprendizagem autônoma característico do ensino online assíncrono.

Em relação ao formato das aulas, apresentam-se os dados do gráfico da Figura 11. Mais uma vez, nenhum dos participantes declarou estar insatisfeito com o formato das aulas.

**Figura 11 - Percentual de satisfação com o formato das aulas do Módulo****3**

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

O formato das aulas também recebeu avaliação totalmente positiva, reforçando a efetividade da mediação pedagógica digital, bem como a adequação da estrutura metodológica adotada.

Sobre o tempo dedicado ao módulo ser suficiente para abordagem dos temas propostos, vê-se a distribuição apresentada na Tabela 19.

**Tabela 19 - Grau de satisfação do tempo disponível do Módulo 3**

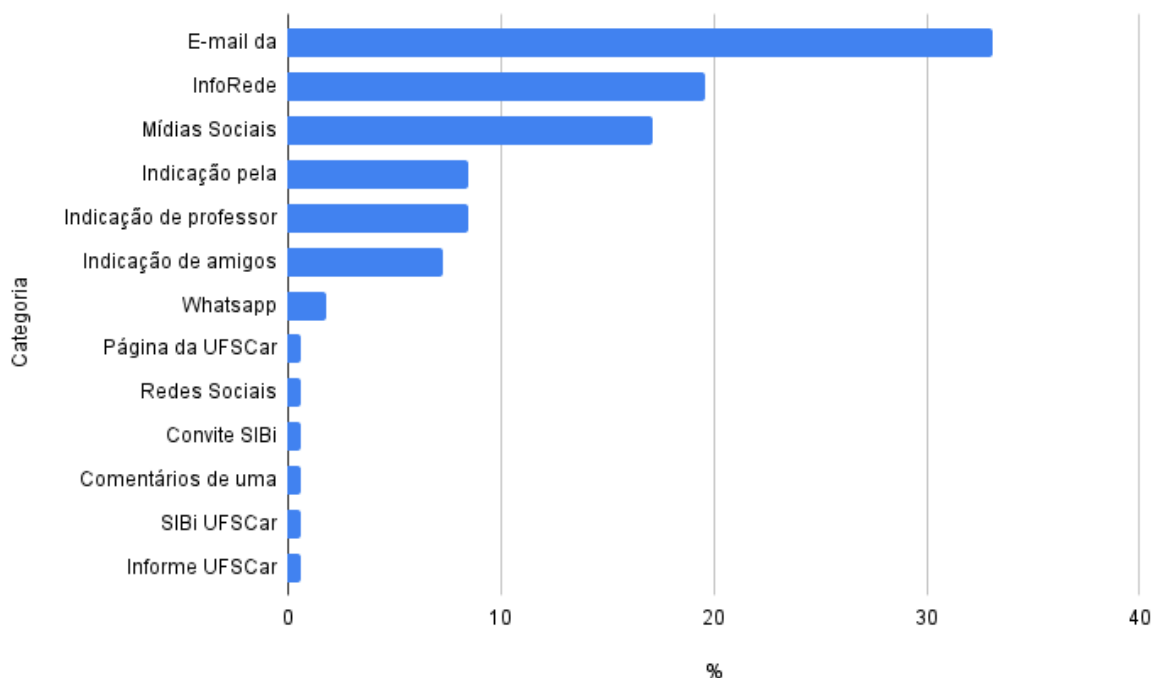
Grau	N	%
Satisfeito	147	90,1
Parcialmente satisfeito	15	9,2
Insatisfeito	1	0,6
Total	163	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

No caso do Módulo 3, um número menor de participantes indicou insatisfação em relação ao tempo disponível para cumprimento das atividades, o que revela um equilíbrio entre carga horária, complexidade dos conteúdos disponibilizados e o ritmo de estudo dos participantes deste Módulo, aspecto fundamental para permanência e conclusão em cursos on-line.

Em relação a quais meios de comunicação os participantes ficaram sabendo sobre o curso, as respostas são apresentadas no gráfico da Figura 12.

**Figura 12 - Percentual de divulgação do Módulo 3**



**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Os dados de divulgação permitem observar a continuidade nos canais de comunicação utilizados, indicando a manutenção das estratégias institucionais de alcance do público.

Em relação à inscrição por módulo, a Tabela 20 apresenta o seguinte grau de aceitação quanto ao Módulo 3.

**Tabela 20 - Grau de aceitação da inscrição modular do Módulo 3**

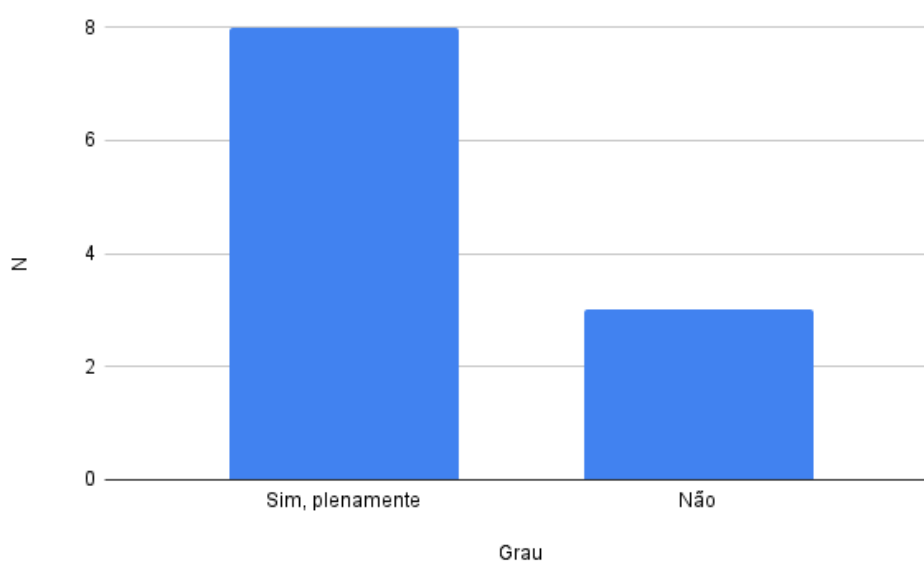
Grau	N	%
Sim	139	85,2
Não	20	12,2
Não consigo opinar	4	2,4
Total	163	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

A aceitação da inscrição por módulo aponta a mesma tendência de módulos anteriores a respeito da boa receptividade ao formato modular, embora uma divulgação sobre sua dinâmica seja recomendada para próximas ofertas.

No gráfico da Figura 13 apresenta-se o grau de satisfação das pessoas com deficiência com os recursos de acessibilidade no Módulo 3.

**Figura 13 - Percentual de satisfação com a acessibilidade do Módulo 3**



**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

A satisfação com os recursos de acessibilidade entre participantes com deficiência demonstra efetividade das ações inclusivas implementadas, confirmando que elementos como legendas, roteiros textuais e Libras contribuíram para uma experiência formativa equitativa. As três respostas que afirmaram que não tiveram suas necessidades atendidas devem ser consideradas em ofertas futuras, buscando identificar com especialistas possíveis lacunas em relação aos recursos de acessibilidade.

Sobre às perguntas abertas, as respostas foram em sua maioria elogios ao curso, destacando o formato dos fóruns de discussão e o ineditismo de assuntos como gestão de dados e a ferramenta Zotero. Algumas recomendações para próximas edições são sugestões para que o curso fosse presencial e um maior período de acesso ao curso.

#### 5.4 Módulo 4- Identificadores digitais de autores

Em relação ao grau de satisfação do Módulo 4, tem-se a distribuição apresentada na Tabela 21.

**Tabela 21 - Grau de satisfação Módulo 4**

Grau	N	%
Satisfeito	138	94,5
Parcialmente satisfeito	8	5,4
Total	146	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

O grau de satisfação do módulo apresenta predominância de avaliações positivas, com 94,5% dos participantes satisfeitos e 5,4% parcialmente satisfeitos, sem registros de insatisfação. Esse padrão se repete na avaliação do conteúdo, sugerindo forte alinhamento entre objetivos formativos, expectativas do público e relevância temática abordada

Sobre a qualidade e pertinência do conteúdo abordado no módulo, o resultado é apresentado na Tabela 22. Aqui também nenhum participante demonstrou insatisfação em relação a esse ponto.

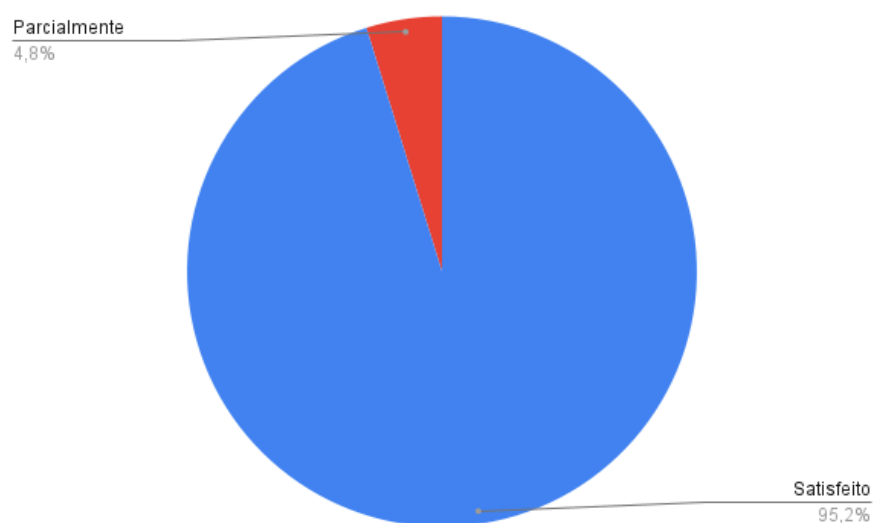
**Tabela 22 - Grau de satisfação do conteúdo do Módulo 4**

Grau	N	%
Satisfeito	138	94,5
Parcialmente satisfeito	8	5,4
Total	146	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Esse resultado evidencia que o módulo final conseguiu sintetizar e consolidar aprendizagens anteriores, reforçando sua função de fechamento formativo dentro da estrutura modular do curso.

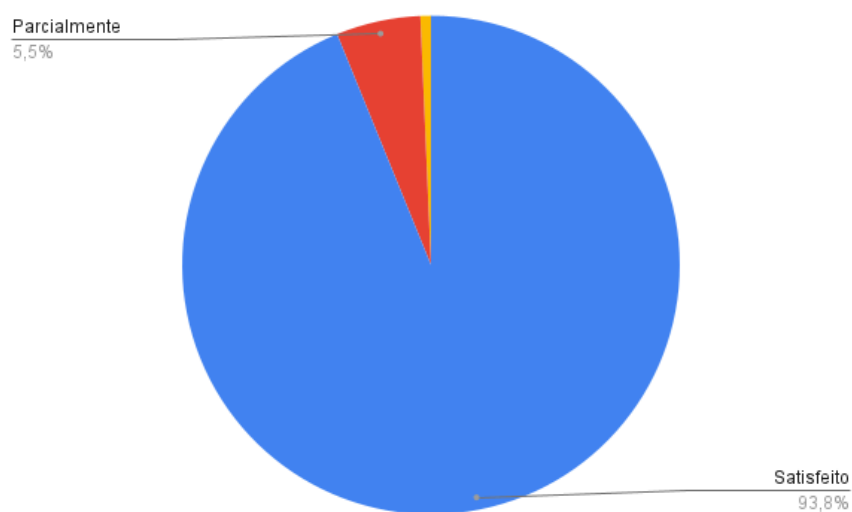
A respeito dos materiais elaborados e sua clareza, percebe-se pelos dados do gráfico da Figura 14 que não houve nenhuma insatisfação em relação a esses documentos.

**Figura 14 - Satisfação com os materiais elaborados do Módulo 4**

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Mais uma vez, a ausência de insatisfação indica percepção positiva quanto à clareza, organização e utilidade pedagógica dos recursos disponibilizados.

Em relação ao formato das aulas, apresentam-se os dados na Figura 15.

**Figura 15 - Percentual de satisfação com o formato das aulas do Módulo 4**

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

De modo semelhante aos dados anteriormente apresentados, o formato das aulas manteve avaliação favorável, reforçando a adequação do modelo assíncrono on-line e a eficácia da mediação pedagógica digital empregada.

Sobre o tempo dedicado ao módulo ser suficiente para abordagem dos temas propostos, vê-se a distribuição na Tabela 23.

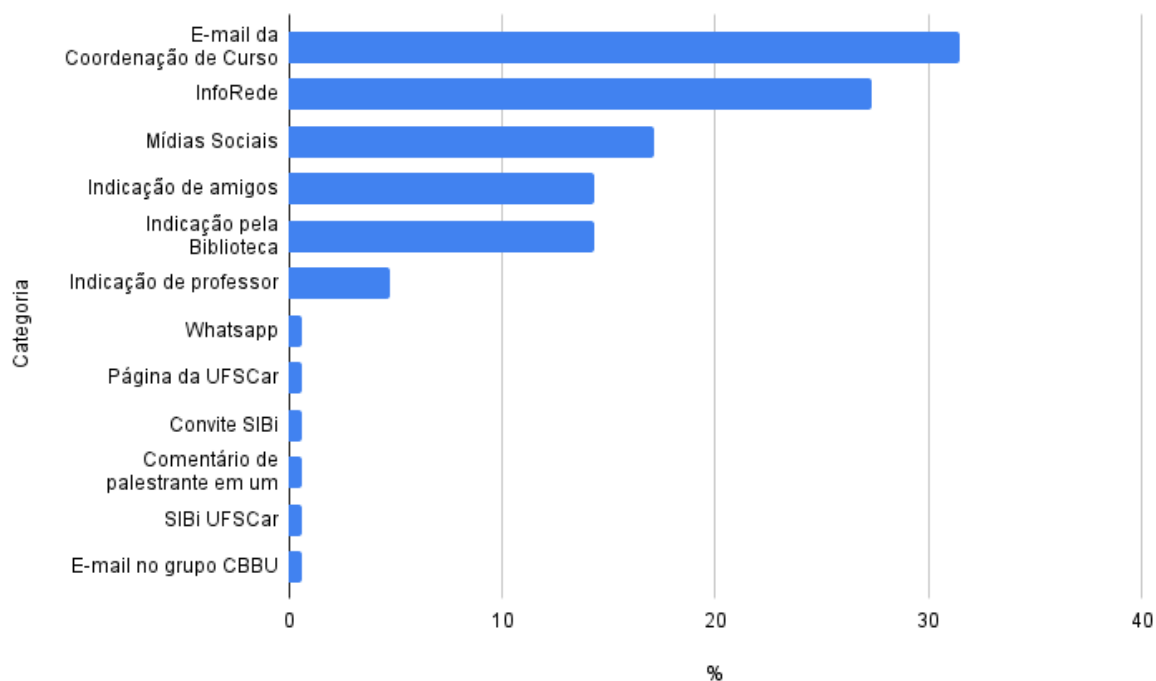
**Tabela 23 - Grau de satisfação do tempo disponível do Módulo 4**

<b>Grau</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Satisfeito	134	91,7
Parcialmente satisfeito	10	6,8
Insatisfeito	2	1,3
Total	146	100

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Aqui também apresentou-se um número menor de pessoas insatisfeitas com o tempo disponível para realização das atividades, o que sugere um equilíbrio entre carga horária e complexidade temática do módulo final.

Em relação a quais meios de comunicação os participantes ficaram sabendo sobre o curso, têm-se os dados apresentados na Figura 16.

**Figura 16 - Percentual de divulgação do Módulo 4**

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Os meios de divulgação mantêm a continuidade das estratégias institucionais já utilizadas, indicando estabilidade na comunicação com o público-alvo.

Em relação à inscrição por módulo, na Tabela 24 percebe-se o grau de aceitação em relação ao Módulo 4:

**Tabela 24 - Grau de aceitação da inscrição modular do Módulo 4**

Grau	N	%
Sim	121	82,8
Não	21	14,3
Não consigo opinar	4	2,7
Total	146	100

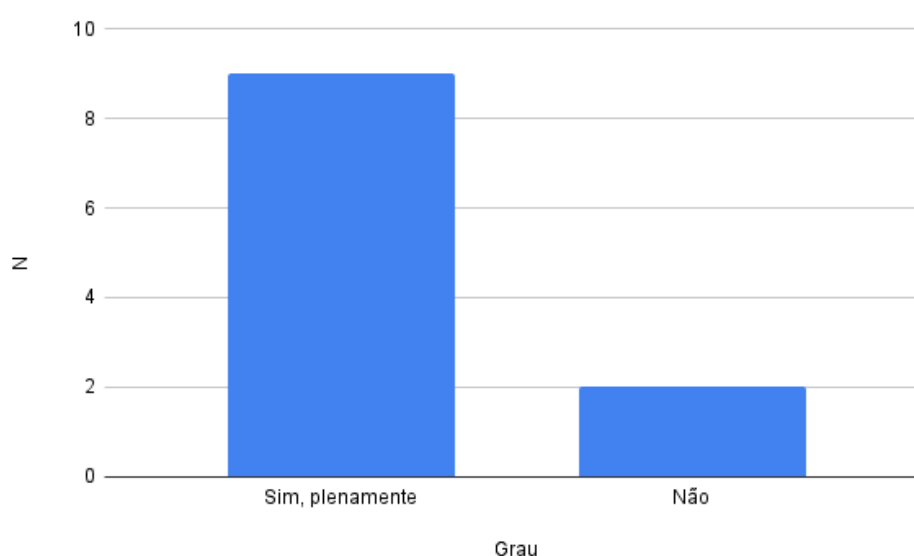
**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Já a aceitação da inscrição por módulo apresenta 82,8% de concordância, com pequena proporção de discordância ou indecisão, confirmando que o formato modular segue sendo bem recebido, ainda que com leve redução de adesão em

relação a módulos anteriores, o que pode ser justificado pela temática do Módulo, mais específica que os anteriores. Ademais, essa tendência é coerente com o afunilamento natural de cursos modulares, em que permanecem participantes mais engajados.

Sobre os recursos de acessibilidade, neste módulo tiveram a distribuição de satisfação entre os respondentes, ou seja, pessoas com deficiência que utilizaram os recursos conforme a Figura 17

**Figura 17 - Percentual de satisfação com a acessibilidade do Módulo 3**



**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

Os dados referentes à acessibilidade demonstram avaliação positiva entre participantes com deficiência, reforçando a efetividade das estratégias inclusivas adotadas ao longo do curso e a manutenção desse cuidado até o módulo final. Mais uma vez, reforça-se a necessidade de identificação com especialistas em ofertas futuras de possíveis razões para a insatisfação de poucos candidatos.

Em relação às perguntas abertas, as respostas foram em sua maioria elogios ao curso, destacando o preenchimento dos currículos Lattes e ORCID. Algumas recomendações para próximas edições são sugestões para o formato de inscrições por módulos e um maior período para realização.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E FUTURO DO CURSO

Os objetivos propostos nos quatro módulos foram plenamente atingidos por meio da oferta de conteúdos voltados ao desenvolvimento da competência em informação no contexto acadêmico-científico. As atividades contemplaram: fontes de informação e estratégias de busca em bases multidisciplinares e da área da saúde; integridade acadêmica, prevenção ao plágio e normas da ABNT; uso do *software* Zotero e gestão de dados de pesquisa; e apresentação de identificadores acadêmicos, como ORCID, Lattes ID, Scopus ID, Web of Science e Google Acadêmico. De modo geral, as ações buscaram capacitar os participantes para o uso ético, crítico e estratégico da informação, promovendo maior autonomia em suas pesquisas.

O público foi majoritariamente composto por estudantes de graduação da UFSCar, público-alvo da iniciativa, mas também contou com a participação de pós-graduandos, docentes, técnico-administrativos, pessoas bibliotecárias e membros de outras instituições. Destaca-se a expressiva participação da comunidade externa, que variou entre 25% e 32% das inscrições nos diferentes módulos, reforçando o caráter extensionista da atividade e sua relevância social.

Os resultados da pesquisa de satisfação evidenciam impacto positivo da ação: mais de 90% dos participantes avaliaram o curso como satisfatório, com destaque para a qualidade dos materiais (apostilas, vídeos e slides), a pertinência dos conteúdos e a organização dos módulos. O formato das aulas e o tempo proposto para realização das atividades também foram bem avaliados.

Nas respostas abertas, predominaram elogios à relevância dos temas para a prática acadêmica, à acessibilidade dos materiais e aos fóruns de discussão. Entre as sugestões, destacam-se pedidos de ampliação do período de acesso, oferta presencial em futuras edições, ajustes no formato das inscrições por módulos e disponibilização de materiais complementares para *download*.

Todos os cursistas que concluíram os módulos e responderam à avaliação final obtiveram 100% de frequência e receberam certificado de participação, não tendo sido previstas atividades avaliativas nesta primeira edição.

Os resultados obtidos, somados aos *feedbacks* encaminhados por *e-mail*, indicam demanda significativa por ações formativas voltadas ao aprimoramento da integridade acadêmica, gestão de dados e uso de ferramentas e identificadores

científicos. Destaca-se ainda a boa receptividade aos recursos de acessibilidade disponibilizados.

Após o término do curso, foi publicada uma [notícia no site do SIBi](#) relatando brevemente a experiência e alguns dados obtidos e, posteriormente, a matéria foi publicada no Boletim da Reitoria de setembro de 2025.

Quanto à parceria com a Unifesp, avalia-se que o resultado foi satisfatório, considerando o alcance obtido e o cumprimento dos objetivos propostos. Entre os desafios enfrentados neste quesito, destacam-se as dificuldades de comunicação e a necessidade de padronização de alguns elementos do curso, tendo em vista que cada instituição possui fluxos e especificidades próprias. Em razão dessas particularidades, o curso foi ofertado em ambientes distintos, o que, contudo, não impactou os resultados finais. As dificuldades foram sendo superadas ao longo do processo de construção e execução da atividade.

No que se refere aos desafios decorrentes das características dos sistemas atualmente adotados pela UFSCar, bem como do fluxo de procedimentos estabelecido pela ProEx, que, em determinadas etapas, limita a flexibilização e a automatização dos processos. De modo mais específico, observaram-se dificuldades relacionadas às inscrições dos estudantes, à importação de dados para o ambiente Moodle e aos procedimentos para emissão de certificados.

Pretende-se dar continuidade à oferta do curso para as comunidades interna e externa, mantendo o monitoramento e a avaliação contínua das capacitações, com coleta sistemática de *feedback* dos participantes para o aprimoramento dos conteúdos. Diante das dificuldades operacionais apontadas na primeira oferta do curso, considera-se que o mais adequado, a partir de agora, seja realizar a atualização do conteúdo exclusivamente pela equipe da UFSCar e disponibilizar o curso no Portal de Cursos Abertos (POCA), como estratégia para otimizar a gestão do curso e facilitar o fluxo de inscrições e emissão de certificados.

Este trabalho foi divulgado na forma de publicação nos anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, abordando a estratégia de divulgação do curso adotada na UFSCar, cuja referência completa encontra-se ao final deste relatório.

Este relatório será apreciado pelo Conselho do SIBi e ficará disponível para consulta da comunidade no site do SIBi.

## REFERÊNCIAS

MAIA, Cristina Marchetti; GEROTO, Isadora Victorino Evangelista; LOPES, Leandro de Oliveira; LOZANO, Marisa Cubas; SILVA, Kaylane Azevedo da. Estratégia de divulgação do curso on-line de iniciação em pesquisa científica: relato de experiência do SIBi-UFSCar. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 23., 2025, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: FEBAB; USP, 2025. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2025/article/view/3648>. Acesso em: 08 dez. 2025.